



**Jornal Notícias**

11-03-2013

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 110603

**Temática:** Política

**Dimensão:** 1269

**Imagem:** S/PB

**Página (s):** 1/26/27

**POLÍTICA // P. 26 E 27**  
**ENTREVISTA ANTÓNIO PARADA**  
**“Mesmo com disputas internas o PS ganha em Matosinhos”**



*“Os sindicatos de voto só existem porque fui eu a ganhar. Quando apoiei outros líderes, os votos eram os mesmos, mas nessa altura eram de militantes respeitados”.*

*“Guilherme Pinto defendeu a fusão de Matosinhos com o Porto e com Gaia. Matosinhos não está à venda, tem de ser o motor da região, o motor do país”.*

## Candidato à Câmara de Matosinhos diz que no principal bastião socialista

### ENTREVISTA ANTÓNIO PARADA

# “MESMO COM DISPUTAS INTERNAS O PS CONTINUA A GANHAR”



Rafael Barbosa  
rafael@jn.pt

**A**ntónio Parada não esbanja argumentos a explicar porque trocou o PS, outra vez, de candidato em Matosinhos. Basta-lhe o da “democracia interna”. A capacidade para se revezarem até reforça o partido, argumenta. “Despediu” o atual presidente, Guilherme Pinto, quando ainda faltava mais de um ano para o fim do mandato. A atual gestão socialista é assim tão má?

São os processos democráticos que “despedem” os políticos. Se alguém entende que foi “despedido” pela democracia, então não defende processos democráticos. Não é comum um partido “despedir” um autarca que pode recandidatar-se. Foi só a democracia interna a funcionar ou também houve uma avaliação negativa?

Quem fez essa avaliação foram os militantes. Por exemplo, o atual presidente da Câmara, na altura também da Concelhia, promoveu uma coligação com o PSD sem ouvir o partido. Para promover uma coligação à Direita deveria ter ouvido a Concelhia. Retenho da carta de Guilherme Pinto ao secretário-geral do PS, em que anunciou a desvinculação do PS e uma candidatura independente, uma frase particularmente dura para si: “Candidato-me para evitar que a incompetência e a arrogância se escondam atrás de um emblema”.

Eu e Guilherme Pinto temos algumas diferenças: à forma como ele me trata, contraponho o respeito com que o trata. Respeitei-o enquanto militante do PS, respeito-o enquanto presidente da Câmara, e respeito-o sobretudo enquanto homem. Guilherme Pinto poderá sempre argumentar que

não demonstra assim tanto respeito quem promoveu o seu afastamento.

Parece-me que às vezes querem fazer do PS de Matosinhos um mau exemplo. Eu acho o contrário. Este partido promove democracia, a disputa interna democrática é elevada. Isto só prestigia o PS. Quem não se identifica com a democracia não pode estar no PS. Agora, quando ele diz que eu seria uma desgraça é a opinião dele. A acusação não é de desgraça, é de incompetência e arrogância.

Quem diz isso, define o seu caráter. Eu não promovo o mesmo tipo de acusações e só por aí já vê quem é afinal o arrogante e o incompetente. Conquistou alguma notoriedade, na sequência de duas propostas: uma em que se propunha combater o desemprego com o regresso dos gasoleiros e dos portageiros; outra sobre a possibilidade de colocar jovens a trabalhar a partir dos 14



**“Estou a pagar medicamentos a muita gente”**

“Vou criar um fundo de emergência social, transportando para a Câmara aquilo que já faço na Junta de Matosinhos. Sabe que eu estou a pagar medicamentos a muita gente? O projeto de apoio ao pagamento das rendas de casa deve ser mantido e reforçado, se houver suporte financeiro. Apoiar rendas tem custos elevadíssimos”.

**“Ocupar os desempregados no serviço público”**

“Vou pegar nas pessoas que estão nos centros de emprego e ocupá-las. Em função da sua habilitação, ocupá-los no serviço público, com dignidade. Para além de ganharem mais alguma coisa, são úteis à sociedade. É uma forma de rentabilizar os dinheiros públicos”.

anos. Ainda se revê nessas declarações?

Desde que o que eu digo não seja descontextualizado. Relativamente à criação de empregos, irei promover todos os empregos que for possível.

**O desemprego combate-se com o regresso dos gasoleiros e dos portageiros?**

O que eu fiz foi dar um exemplo, podia ter dado outro. Não podem é descontextualizar esse exemplo e aplicá-lo de uma forma negativa, visando sobretudo um ataque pessoal. Estou a fazer o levantamento exaustivo das necessidades de emprego em Matosinhos.

**O PS já não devia saber quais são as prioridades ao nível do emprego?**

Há um documento que foi aprovado na Distrital, que são as grandes linhas orientadoras das políticas do PS, em que se fala da educação e do emprego. Eu alinho nessa estratégia. As propostas de educação do PS falam do trabalho a partir dos 14 anos?

*"Sobre o processo da luta só tenho a dizer que as pessoas que trabalham na luta são como se fossem da minha família. São pessoas bem formadas e humildes".*

## do país tudo se vive com maior intensidade

### PERFIL

#### António Parada

Nasceu em Matosinhos, há 46 anos, na Casa dos Pescadores, como não perde oportunidade de dizer. A mesma casa onde apresentou a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal de Matosinhos. Nota-se o orgulho no seu perfil de "self made man" quando explica que foi ele, aos seis anos, quem foi tratar da inscrição na escola primária, uma vez que a mãe era analfabeta. Andou na Escola da Refinaria Angola, na Rua Heróis de França. Daí passou, uns anos depois, para a Escola Industrial, hoje Gonçalves Zarco. O percurso foi interrompido nessa altura. Anos depois, em 2011/2012, concluiu a licenciatura em Ciências Políticas e Relações Internacionais na Universidade Fernando Pessoa. É militante da JS desde 1982, e do PS desde 1996.

Não, nem eu penso isso.

#### Então pensa o quê?

O que eu fiz foi dar o meu exemplo de vida. Comecei a trabalhar aos 14 anos e licenci-me com 45.

#### Acha que o seu exemplo de vida serve para os jovens do presente?

O que eu penso é que os jovens devem andar na escola pública 12 anos. Mas também acho que a dupla certificação é essencial. Um jovem, a partir do 9.º ano, pode optar pela vertente profissional ou académica. A Câmara terá de promover estágios, encontrar empresas que recebam os jovens da terra. **Em 2005 houve uma guerra de fações no PS de Matosinhos, e esteve ao lado de Manuel Seabra contra Narciso Miranda. Em 2009, houve nova guerra de fações, nessa altura esteve ao lado de Guilherme Pinto, contra Narciso Miranda. Em 2013, voltaremos a ter uma guerra de fações, em que enfrenta Guilherme Pinto.**

Eu não estive ao lado de Guilherme Pinto, estive ao lado do PS, o que é diferente. Se o atual presidente for candidato, será um dos protagonistas dessa guerrilha, porque vai enfrentar o partido.

#### É você será o outro... Pela terceira vez consecutiva, o PS não é capaz de se entender quanto a uma candidatura autárquica.

O PS não promove o seguidismo acéfalo, o PS promove a democracia interna.

#### Matosinhos é uma ilha? Não há nenhum outro local no país em que o PS promova tanto debate interno.

Talvez seja assim porque somos o principal bastião socialista do país, aqui as coisas são vividas com outra intensidade. Somos socialistas de verdade. Mesmo com essas disputas internas e com essas mutações nos candidatos, o PS continua a ganhar. A oposição diz que não nos entendemos, na verdade o que acontece é que nos revezamos e reforçamos o PS. **Houve uma tentativa de conseguir um entendimento e evitar uma candidatura independente. Afirmou que, se Guilherme Pinto estivesse interessado, teria o seu apoio para ser candidato a deputado ou eurodeputado. Como é que um homem que não serve para autarca, serve para deputado?**

Mas quem é que disse isso?

#### Foi o António Parada.

Eu não disse assim.

#### Então disse como?

Não vou desmentir os jornalistas. Guilherme Pinto só não tem o apoio do PS porque é um cidadão livre e não tem nenhuma ligação ao partido, desvinculou-se.

#### Não estou a falar do momento atual. Estou a falar de momento anterior. Não há aqui hipocrisia?

Não há hipocrisia. Perguntame se tem o apoio para uma coisa e não serve para outra? Não lhe vou responder a isso porque são coisas diferentes. Se não tivesse o apoio da Concelhia então diria que era vítima de um processo de perseguição. Não é. **As concelhias não escolhem deputados, nem eurodeputados. Houve ou não uma tentativa de "comprar" Guilherme Pinto?**

O PS não compra ninguém, muito menos vontades. ●

## Leixões respondeu pelo país todo aquando da greve

**António Costa e Rui Rio recuperaram há dias a discussão sobre a regionalização. É um projeto prioritário?**

É um projeto muito necessário para acabar com o centralismo. O Norte tem de ter uma voz ativa, temos de reivindicar a defesa intransigente dos nossos interesses. Nós temos grandes geradores de economia, grandes potencialidades, mas acabamos sempre por ser maltratados e, em alguns casos, marginalizados. Por exemplo, na questão das scut, o Norte foi penalizado. Não sei se este é o tempo certo, até porque temos eleições autárquicas, mas temos de ir por aí.

#### Tem-se especulado muito sobre a futura gestão dos portos. Aponta-se a possibilidade de o porto de Leixões deixar de ter uma gestão autónoma.

O porto de Leixões tem tido autonomia e resultados excelentes. Aquando da greve dos portos, Leixões respondeu pelo país todo. E com esta capacidade de resposta merece ser autónomo.

#### Outro grande complexo industrial de Matosinhos é a refinaria da Petrogal. Sempre envolta em controvérsia, sobretudo ambiental. Já houve quem defendesse o seu encerramento.

A Petrogal é um parceiro fundamental para o desenvolvimento económico da região e do nosso concelho...

#### Mas também gera conflito.

As cidades desenvolvidas geram sempre conflito, não é só em Matosinhos. Temos de saber viver com isso e de nos ajustarmos, sendo proativos nas medidas de segurança e ambientais. O poder local tem de saber interagir com o poder económico, mas dar confiança às populações. ●

### PROPOSTAS ELEITORAIS

#### ► Urbanismo

Requalificar as zonas centrais dos conjuntos urbanos é uma prioridade, bem como a preservação do património público.

#### ► Água e lixo

Na área do ambiente, promover um sistema de recolha inteligente dos resíduos sólidos e telemetria nas águas para perceber, em tempo real, quando houver fugas de água.

#### ► Empreendedorismo

Vamos criar um gabinete de empreendedorismo, efetivo e não apenas no papel, abrindo portas para o mercado de trabalho. Também já tenho esse gabinete a funcionar aqui na Junta.

#### ► Descentralizar

Vou promover reuniões regulares da Câmara nas 10 freguesias de Matosinhos e não apenas nas quatro que resultam da fusão.